



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

RELATÓRIO 2º TRIMESTRE DE 2021 – SEAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Local: Rua Roberto Mange, 275, Piracicamirim, Piracicaba, São Paulo.

Objetivo:

Ofertar de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de álcool e outras drogas, buscando resolução das necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Atendidos

CRIANÇAS E ADOLESCENTES	QUANTIDADE
Casos Novos	15
Casos Reincidentes	24
TOTAL	39

Atendimentos

Nº de Abordagens	59
------------------	----

Já Foi Atendido ou Está Referenciado

CRAS	25
CREAS	26
CONSELHO TUTELAR	00
TOTAL	51

AVALIAÇÃO 2º TRIMESTRE

Até meados do mês de abril o SEAS estava atendendo apenas denúncias e casos emergenciais de acordo com as orientações da nota técnica 003/2021, prorrogada pela nota técnica 004/2021 que estava em vigor. A partir da segunda quinzena do mês de abril a equipe retomou a busca ativa rotineira e atendeu casos de denúncias. Os casos foram avaliados com a coordenação e foram encaminhados relatórios conforme a situação apresentada, sendo em sua maioria questões referentes à situação de trabalho infantil, sendo seguido o fluxo do município.

O SEAS manteve o monitoramento dos casos já identificados e identificou alguns casos novos que em algumas situações não houve novas abordagens, podendo se configurar numa situação esporádica e não contínua, talvez causada por alguma dificuldade na família, entre outros fatores, principalmente nesse período específico da pandemia e de todas as suas consequências sociais. Mesmo quando a abordagem ocorra apenas uma vez, o local passa a ser monitorado com maior frequência pelos educadores para o caso do retorno da criança/adolescente ao local.

Nesse trimestre também o SEAS passou a monitorar com maior intensidade os principais semáforos do município, além de locais com histórico de casos de situações de trabalho infantil em diversos períodos do dia, muitas vezes ajustando o roteiro diário de busca ativa dos territórios para a inclusão desses locais.

Márcia Teresa Negri
Presidente

Gustavo Nazato Valentinuci
Coordenador